

O diagnóstico da síndrome do carcinoma nevóide basocelular (gorlingoltz)

Nogueira, M.A., Teslenko, V.B., Marques, D.H., Meurer, L.M., Santana, C.M., Verlingue, A.F., Cavalcanti, H.A.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

Introdução: A síndrome de Gorlin-Goltz é compreendida como uma condição hereditária autossômica dominante, causada por uma alteração no gene *patched* (PTCH), localizado no cromossomo 9q22.3-q31, este gene regula as funções de supressão tumoral, organização embrionária e ciclo celular, as mutações no gene PTCH levam a o efeito da perda de controle de vários outros genes responsáveis pela organogênese, carcinogênese e odontogênese. **Relato de caso:** Paciente, feoderma, 17 anos, foi encaminhando ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, com queixa de aumento de volume na região de maxila e mandíbula à direita, associado a um quadros de dores. Durante a anamnese o paciente negou doenças ou comorbidades prévias. Ao exame físico, apresentou assimetria facial, com tumefação em hemiface direita, discreto hipertelorismo, bossa frontal acentuada, múltiplas maculas na região torax e membro superior direito. O exame tomográfico de face evidenciavam-se múltiplas imagens hipodensas em todos os quadrantes da maxila e mandíbula. Com base no método de diagnóstico e Evans, o paciente foi diagnóstico com a síndrome de Gorlin-Goltz. Após o fechamento do diagnóstico optou-se pela descompressões das lesões maiores e enucleação das menores. **Conclusão:** O diagnóstico clínico baseado nos critérios já estabelecido por Evans em 1991, e se mostrou eficaz para definição do caso apresentado neste trabalho.

Palavras-chave: Diagnóstico. Síndrome do nevo basocelular. Patologia.